

**editorial**



A *Poiésis*, revista do Programa de Pós-graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense apresenta nesta edição o dossiê Eugenio Barba organizado por Andrea Copeliovitch, atriz e professora do Departamento de Artes e do PPGCA/UFF. Mestre e diretor teatral, Barba desenvolve um trabalho a frente do Odim Teatre tendo como cerne o pensamento da antropologia teatral. 'Novas palavras para antigos caminhos' texto do próprio Barba abre o dossiê que conta com artigos de Julia Varley, Lluís Masgrau, Martha Ribeiro, Andrea Copeliovitch entremeados com imagens de encenações do Odin e da residência "A arte secreta do ator." Fechando a trajetória, Andrea Copeliovitch e Fernanda Hiraga entrevistam a diretora Luciana Martuchelli, uma das principais difusoras do trabalho do Odin Teatret no Brasil.

Na Conexão Internacional apresentamos o artigo 'O museu é uma fábrica?' de Hito Steyerl, professora de Novas Mídias na Universidade de Berlin. O texto questiona o aspecto conservador do confinamento de filmes e videoinstalações políticas em espaços elitistas de arte e propõe uma discussão mais ampla sobre o cinema e o museu como esfera pública.

A seção Página do artista foi desenvolvida por Vinicius Ferraz tendo como ponto de partida uma intervenção realizada no Museu de Arte Contemporânea de Niterói em 2016.

Entre os artigos selecionados para esse número da *Poiésis*, 'Zoo' de Hugo Fortes discute criticamente as complexas relações entre homens e animais na sociedade contemporânea a partir de sua videoinstalação de mesmo nome apresentada no Festival Internacional de Arte e Tecnologia F.A.S.E, realizado no Centro Cultural Recoleta (Buenos Aires, 2013). Francisco Dalcol propõe uma discussão teórica voltada a impasses da crítica com a virada social nas práticas artísticas e o esvaziamento dos critérios estéticos, problematizando uma tendência que toma a ética como valor e critério privilegiado para avaliar trabalhos processuais,

desmaterializados, colaborativos e relacionais. Pedro Ernesto Freitas Lima investiga e discute a obra de Marcone Moreira a partir das questões de pertencimento a um local e processos críticos de desmanche geográfico, em especial aquele chamado de multiterritorialização. Doutoranda da Universidade do Estado de Santa Catarina, Ana Paula Sabiá estabelece um diálogo com a obra de Sara Ramos como possibilidade de transmutação poética para a compreensão de sua própria pesquisa. Ericson Saint Clair e João Vitor Viana Ribeiro investigam o ideal estético japonês wabi-sabi visando cartografar os aspectos que signifiquem ferramentas teórico-conceituais de pesquisas e práticas artísticas que exploram o trânsito cultural oriente-ocidente. Pedro Caetano Eboli toma os trabalhos do coletivo Opavivará! para refletir criticamente sobre a Estética relacional de Nicolas Bourriaud à luz de premissas do filósofo Jacques Rancière.

Agradecemos a Andrea Copeliovitch pela organização do dossiê 'Eugenio Barba', aos colaboradores, ao conselho editorial, consultivo e a equipe de produção pelo tempo e dedicação; graças ao esforço de todos, conseguimos concluir o número 28 da Revista *Poiésis*.

Viviane Matesco